

SE

Poema de RUDYARD KIPLING

Tradução de REBOUÇAS MACAMBIRA

*Se te condenam quando és inocente
E conservas a calma todavia;
Se não te abala o riso irreverente,
Nem tampouco o rebates com ironia;
Se podes esperar e não te cansas,
E não difamas quando és difamado,
Ou se te odeiam foges a vinganças,
E contudo és modesto e reservado;*

*Se não vives tão-só de pensamentos,
Ou sonhas, mas o sonho não te embota;
Se o triunfo não te muda os sentimentos
Nem sucumbes ao peso da derrota;
Se podes ver o bem que proferiste
Corrompido em proveito de tratantes,
Ou ver por terra tudo o que construiste
E logras que da poeira te levantes;*

*Se juntas o que tens e, temerário,
Em decisivo lance o arriscas todo,
E perdes, e não teces comentário,
E à luta voltas com maior denodo;
Se forças o teu corpo a que te ajude,
Alquebrado por lutas e fadigas,
Quando só resta em meio à luta rude
A Vontade a dizer-te que prossigas;*

*Se com nobres e párias te defrontas
E continuas como dantes eras;
Se te elevas acima das afrontas
E os homens igualmente consideras;
Se os anos que o teu curso ainda encerra
Em minutos fecundos se consomem,
Como prêmio a teus pés terás a Terra,
E — o que é mais do que a Terra — serás Homem!*